

NO PINTCHA

ORGAO DO MINISTERIO DE INFORMACAO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

BISSAU

CONSELHO DE MINISTROS APROVA PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÓMICA

O Programa de Estabilização Económica foi aprovado pelo Conselho de Ministros, na sua reunião habitual de quarta-feira. As medidas visam o saneamento da situação económica e financeira; a reestruturação do sector comercial; a utilização racional das ajudas externas; o controlo da economia e uma ajuda de urgência da comunidade internacional, de forma a equilibrar a balança de pagamento.

O Conselho de Ministros aprovou ainda o projecto de decreto que introduz alteração ao «Livro de Transformação do Porto de Bissau», apresentado pelo ministro dos Transportes e Turismo, camarada Manuel Santos. O projecto foi aprovado com a redução de 50 por cento das taxas previstas anteriormente.

O ano de 1983 será o ano de solidariedade com o Sector de Boé, segundo determinação do Conselho de Ministros, nesta mesma reunião de 4.ª-feira passada. Por outro lado, foi criada uma comissão para a elaboração de um programa de acção. — (Ver página 8)

PRESIDENTE RECEBE ENVIADOS DE BAMAKO E PRAIA CABO VERDE PEDE "AGRÉMENT" PARA EMBAIXADOR



Cabo Verde solicitou ao nosso Governo a concessão de «agrément» para a nomeação do seu embaixador itinerante em Bissau, informou o porta-voz da Presidência, no termo da audiência concedida pelo Presidente Nino Vieira ao enviado do seu homólogo caboverdeano Aristides Pereira.

O Chefe de Estado guineense recebeu igualmente o enviado do Presidente do Mali, Massa Traoré, que lhe entregou uma mensagem cujo conteúdo referimos na página 8.

DIRECTOR DA PANA EM BISSAU

O director-geral da PANA (Agência Panafricana de Informação), senhor Cheik Ousmane Dialó, durante a sua estadia ontem, em Bissau, foi recebido pelo Chefe de Estado guineense, camarada João Bernardo Vieira, a quem fez uma exposição sobre os trabalhos de estruturação da PANA, cujo funcionamento está previsto para breve.

Cheik Ousmane Dialó teve também encontros de trabalho com o ministro da Informação e Cultura, camarada Filinto Barros, e com o director da ANG, com quem discutiu questões técnicas e políticas relacionadas com o papel a desempenhar pela PANA na luta pelo progresso sócio-económico em África.

Esta missão do Director-Geral da PANA enquadra-se num programa de sensibilização dos países africanos quanto às vantagens da sua aderência à convenção jurídica que viabilizará a referida agência, tendo os dirigentes da Guiné-Bissau manifestado todo o seu apoio e engajamento.

1983 — ANO MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES

(centrais)

TIMOR LESTE EM DEBATE NA ONU

(pá-7)

ANÁLISE DE COOPERAÇÃO COM PORTUGAL



Encontra-se em Bissau desde ontem o Secretário de Estado Português da Cooperação e Desenvolvimento, Luís Fontoura, com o objectivo de examinar com as autoridades guineenses a melhor forma de executar alguns projectos que têm o apoio de Portugal.

Durante a sua permanência em Bissau Luís Fontoura será recebido por vários membros do Governo da Guiné-Bissau, para a análise da cooperação em áreas específicas.

A delegação portuguesa visitará algumas regiões do país, afim de se inteirar das realizações levadas a cabo no nosso país.

(VER PÁGINA 8)

A negligência de certos condutores

Escolhi o título «Negligência», por uma razão justa, e na tentativa de uma ou outra forma sensibilizar alguns dos nossos condutores que por negligência não respeitam as recomendações radiodifundidas nos programas de prevenção rodoviária. Uma dessas coisas é o excesso de velocidade e o consumo excessivo de álcool.

Esses condutores, ao pegarem nos carros vão a toda a velocidade, pensando que estão no espaço. Além de correrem o risco de serem vítimas, por vezes vitimam muitas pessoas. Mas, o que quero frisar está mais ligado à estrada de Bor, actualmente bem reparada pelo Ministério das Obras Públicas.

Acontece que alguns condutores, influenciados pela boa condição de circulação que essa estrada oferece, metem os seus carros em altas velocidades sem se lembrarem que estão dentro de um bairro e que podem provocar graves acidentes principalmente as crianças, que na escola primária local frequentam as aulas. Por outro lado, a estrada não é alcatroada, e isso provoca grande poluição, tornando as casas à berma, poeirentas.

Dias atrás, houve um forte embate de dois veículos, mas felizmente não se registaram perdas, a não ser condutor da «Land Rover» que perdia os braços:

Nós que assistimos à cena, sabíamos a razão de tal acidente, bem como a causa que o produziu. Mas a resposta compete só às autoridades de trânsito. A maior parte dos acidentes são provocados por excesso de velocidade e o álcool. Disso toda a gente sabe.

Por tal motivo, gostaria imenso de consciencializar os nossos amigos condutores de que «O mundo em que vivemos é belo, a vida em si é bela, e tem muita coisa para nos oferecer. Portanto, o essencial é saber vivê-la e conservá-la».

CHUSMA

Pedidos de correspondência

Jovem guineense de 22 anos de idade, a estudar na RDA deseja corresponder com jovens de Guiné-Bissau, para troca de postais, selos e jornais.

Os interessados podem escrever para Abel de Carvalho, 2000 Neubrandenburg — Str. Der. Befreiung — 34, — A. W. H. 8 Etage Zim. 108, DDR/RDA.

Um outro jovem guineense de 23 anos de idade, deseja corresponder com jovens de sexo feminino, com a idade compreendida entre 18 a 25 anos.

Escrever para Aliy Mané (Nhabá), 2000 Neubrandenburg, Str. Der. Befreiung 34, — A. W. H. 8 Etage Zim 108 — DDR/RDA.

Responde o povo

O que acha do concurso do Carnaval-83?

O carnaval, uma das festas mais popular e massiva no país, está a ser preparada em força pelos jovens de diversos bairros, tanto na capital como no interior do país. Daí, que a preocupação de todos os participantes inserir-se na conquista da primeira posição, um lugar cobiçado e conquistado 3 vezes consecutivas pelo Bairro de Chão de Papel-Varela, sendo no último ano seguido de Bandim 2 e da Cicer.

Relembrando o passado, quer dizer a época colonial, o carnaval actual passou a ter um outro carácter mais disciplinar, sendo pois abolidos certos actos de vingança e ódio.

Agora tudo se desenrola à base de concursos, onde os artistas revelam as suas capacidades criadoras, sendo no entanto premiados, quer ao nível colectivo, quer individual.

SUPER S'TICO SERÁ VENCEDOR

Ivo Sá, estudante morador em Bandim 2, 19 anos de idade.

«Este ano estou convicto que o Super S'tico,

representante do Bairro de Bandim 2 será o vencedor deste grande concurso de carnaval 83. Digo isso devido à confiança que deposito nos meus colegas e no tra-

Audiências do Presidente

O Presidente do CR recebeu anteontem em audiência o camarada Primeiro-Ministro, Víctor Saúde Maria com o qual manteve uma longa sessão de trabalho relacionado com a vida administrativa do país.

Antes desta sessão de trabalho o camarada Nino Vieira havia recebido o camarada Víctor Freire Monteiro, Ministro da Economia e Finanças. Na sequência das diligências e consultas que tem vindo a encetar, o camarada Presidente quis saber alguns pormenores relacionados com o futuro da nossa Previdência Social, tendo em conta as formu-

lações apresentadas nesse sentido pela nossa Central Sindical, a U.N. T.G..

Outro assunto que mereceu atenção foi o andamento dos trabalhos que se relacionam com a reestruturação do Ministério da Economia e Finanças.

Por outro lado, o camarada Sim Dae Ju, embaixador da República Democrática Popular da Coreia, seria igualmente recebido pelo Chefe de Estado guineense, na presença do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Samba Lamine Mané.

O diplomata coreano daria conta das últimas

diligências levadas a cabo junto ao seu Governo, por forma a acelerar os mecanismos que permitem a concretização dos pontos acertados aquando da visita do Presidente Vieira a Pyongyang, no ano passado.

Ainda durante a audiência, o embaixador coreano aproveitou a ocasião para explicar ao Secretário-Geral do nosso Partido as preocupações do seu governo face à realização das manobras militares conjuntas americano-coreanas do sul, o que levou o seu país a mentar um estado de alerta.

Primeiro-Ministro recebe embaixador Vietnamita

O camarada Víctor Saúde Maria, vice-Presidente do Conselho da Revolução e Primeiro Ministro, recebeu, anteontem, no seu gabinete de trabalho, o camarada La Kinh, embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Socialista do Vietnam junto do nosso Governo, com quem discutiu questões que se prendem com a cooperação entre os nossos dois países.

O diplomata vietnamita que regressou ontem a Conakry, onde reside, havia chegado a Bissau na quarta-feira passada para proceder à entrega das suas cartas credenciais ao camarada Presidente Nino Vieira.

Por outro lado, o Chefe do Governo recebeu

ainda no mesmo dia o senhor Manuel Duran Clemente, director da SNEDE (sociedade portuguesa de empreendimento económico), que regressou ontem a Lisboa, após ter efectuado uma visita de trabalho de uma semana no nosso país.

Durante a audiência, Duran Clemente informou ao camarada Primeiro-Ministro da evolução do apoio concedido à Guiné-Bissau por parte daquela empresa,

nomeadamente na formação de quadros e na reestruturação das empresas guineenses. Foram abordadas, igualmente, questões da cooperação no domínio da hotelaria.

Durante a sua permanência em Bissau, aquele técnico português discutiu, com as entidades governamentais, entre outros assuntos, problemas respeitantes à reorganização da Socotram e o estudo da assistência técnica e da manutenção rodoviária.

Abertura de fontenários

Um trabalho voluntário de recuperação e abertura das estradas efectuou-se ontem no sector de Farim pelos jovens e a população em geral. O acto teve como

objectivo facilitar os trabalhos de abertura de fontenários para o abastecimento de água às populações das secções de Djumbembé e Cuntima.

Delegação holandesa analisa cooperação

Encontra-se no nosso país uma missão do governo holandês com o objectivo de analisar problemas referentes ao andamento da cooperação entre a Guiné-Bissau e a Holanda nomeadamente sobre os projectos em curso e perspectivas futuras.

Na audiência com o Presidente do CR, Nino Vieira, a delegação holandesa informou estar disposta a financiar a criação de infra-estruturas de armazenagem a implantar no Sul do país, bem como a aquisição de meios de recolha e transporte de produtos agrícolas para os armazéns e ainda do seu escoamento para Bissau.

A parte holandesa comunicou igualmente a disposição do seu Governo em financiar a conclusão do novo liceu em Bissau e garantir o seu equipamento e das perspectivas em apoiar a Guiné - Bissau no equilíbrio da sua balança de pagamento, no âmbito do cumprimento do programa de estabilização económica e financeira.

fessor do Ciclo Salvador Allende, morador em Bandim 2.

Actualmente o carnaval está a trazer novidades aos espectadores e a maior parte dos participantes lutam afincadamente para o título em disputa.

O Bairro de Chão de Papel que já deu provas da sua capacidade é fortemente concorrido pelo Bandim 2. No entanto, sem menosprezar os tri-vencedores, o grupo Super S'tico dará muito que ver e falar ao público apreciador».

21 anos de idade, morador no Bairro de Chão de Papel.

«Para as classificações, os participantes serão avaliados por grupo ou individualmente.

Quando aos individuais, isso depende das apresentações de cada mascarado. O que tenho a salientar é que a nossa força reside na grande participação das populações desse bairro e na própria capacidade de organização. Quanto à pergunta em si só, tenho a dizer que sabemos manter o título que já há três anos confirmamos. Tenho constatado o que certos

O TÍTULO ESTÁ EM DISPUTA

Bonifácio Injai, pro-

SABEREMOS MANTER O TÍTULO DE VENCEDOR

Agnelo Lopes da Cruz,

Horário de funcionamento da Biblioteca Nacional

A partir do dia 1 de Março próximo, a Biblioteca Nacional, sita na Rua Dr. Severino Gomes de Pina, n.º 28, passará a estar aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 15,30 às 21,30 horas, com excepção de segunda-feira, que funcionará somente no segundo período.

Segundo uma nota enviada pela Direcção do Instituto Nacional de Investigação Científica à nossa Redacção, às terças-feiras, a biblioteca poderá ser frequentada por crianças, no período da manhã e, à tarde, das 15,30 às 18 horas sem no entanto excluir a entrada de adultos.

O Liceu e a Casa da Cultura promovem concurso literário

O Liceu Nacional Kwame N'Krumah e a Casa da Cultura, com a colaboração do Centro de Cooperação Pedagógica, vão organizar um concurso aberto a todos os interessados, sobre temas ligados à literatura guineense.

Este concurso tem por objectivo o incremento da investigação de temas ligados à Guiné-Bissau, bem como o apoio ao desenvolvimento de uma literatura nacional com estilo e valores próprios.

O concurso compreende duas secções, sendo a secção A sobre história e antropologia e a B sobre literatura guineense, que pode ser apresentado em conto, novela e romance.

Os trabalhos merecerão classificações podendo os mesmos serem apresentados em grupo ou individualmente.

Ao melhor trabalho, da secção A será atribuído o prémio Abel Djassi e, ao da secção B,

o prémio Agostinho Neto. Para o segundo classificado de cada secção será atribuído o prémio Centro de Cooperação Pedagógica, com uma viagem de ida e volta a Dakar.

Os trabalhos da secção A devem ter um mínimo de 20 páginas e um máximo de 100, devendo estar devidamente dactilografadas com dois exemplares a dois espaços, podendo conter gráficos, gravuras e fotografias ilustrativas do

texto. Deverão ter uma correcta apresentação formal, que inclui introdução, desenvolvimento e conclusão. Os da secção B não têm limite de páginas e tal como a anterior, devem ser entregues dois exemplares do trabalho.

Os trabalhos a apresentar devem ser entregues até ao dia 31 de Maio do ano em curso, na Casa da Cultura, em envelopes com os respectivos dados pessoais do concorrente.

Carnaval-83 agita os bairros da capital

Cerca de trinta grupos encontram-se inscritos para o desfile do Carnaval-83, a ter lugar no dia 15, terça-feira, em Bissau. De acordo com o responsável da Comissão do Sector Autónomo, serão atribuídos prémios aos três primeiros classificados.

Os prémios constam de dinheiro, a exemplo dos três anos anteriores, uma vez que a Direcção Nacional da JAAC não conseguiu encontrar uma outra forma de recompensar os vencedores. A classificação far-se-á quer por grupo, ou individual, quer por canção.

O camarada Edmundo Semedo, informou que a direcção da JAAC não chegou à conclusão quanto aos prémios a atribuir aos vencedores.

Isso porque, até agora não se conseguiu dar ao carnaval o carácter político que se pretendia. As propostas apresentadas incluem a construção de centros de recreação nos bairros dos vencedores.

AS SURPRESAS

O carnaval deste ano reserva, no entanto, duas surpresas ao público: a ausência da Cicer, que decidiu levar a sua confraternização à população de Bafatá, e a participação de Quinhamel (Região de Biombo) no desfile de Bissau.

Entretanto, na capital, os preparativos deste tradicional festejo mobiliza a atenção dos jovens, que se entregaram afinadamente em busca dos melhores lugares. Claro que não faltaram tentativas de sabotagem por

parte de presumíveis rivais.

As opiniões são, contudo, diversos. Assim, para Faustino Gomes, do grupo Super-Stico do Bairro de Bandim-2, a atribuição dos prémios em dinheiro deu ao carnaval, um carácter mais comercial que político-cultural. O grupo de Tchada participa conjuntamente com a Socogel devido, segundo Albertino Gomes (Tchuntcha) à fuga dos principais elementos, que o levou ao seu afastamento o ano passado. Uma opinião controversa, de Carlos António Gomes, defende a participação do bairro mesmo sem os elementos principais, caso de Domingos, que se afastou devido ter discordado com a classificação atribuída ao grupo no desfile de há dois anos.



A maioria dos elementos dos júris são, na sua opinião, constituídos por simpatizantes ou moradores do Bairro Chão de Papel/Varela, o que justifica um certo favoritismo. Edilson Araújo, residente no Bairro da Ajuda, lamenta a não participação de Tchada, que considera adversário forte, e defende que participar no desfile não implica obrigatoriamente

ganhar prémio mas sim levar a alegria aos populares.

Por seu turno, o director da Escola Preparatória Justado Vieira assegura a participação com vários grupos. Genésio de Carvalho é de opinião que o carnaval dos últimos anos tem dado ao nosso povo grande oportunidade de manifestar a sua criatividade, o que o torna diferente do da era colonial.

Decorre na Granja seminário de protecção vegetal

Um seminário sobre a protecção vegetal está a decorrer nas instalações da Granja de Pessubé, organizado pelo Departamento da Produção e Protecção Vegetal do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR).

O referido seminário conta com a participação dos funcionários do Departamento de Produção e Protecção Vegetal do Sector Autónomo de Bissau, Prabis e Caxoanque e está a ser ministrado pelos técnicos nacionais do mesmo departamento. Neste seminário, que será ministrado em dois períodos, de manhã e à tarde, debater-se-ão vários temas, nomeadamente recolha e conservação de insectos, para um estudo sobre a forma de os combater nas culturas hortícolas; importância dos estragos causados pelos insectos nos grãos armazenados e o seu combate; noção de protecção vegetal, cuidados a ter na manipulação e estocagem do pesticida DL-50, entre outros.

De salientar que este curso, foi inaugurado na segunda-feira passada pelo camarada Luís Cândido Lopes Monteiro, Director-Geral do MDR.

Formação profissional na Aeronáutica Civil

Um curso de preparação básica irá ser ministrado pelo Centro de Preparação da Aeronáutica Civil (CPAC), nas especialidades de electricista de aeroporto, operador de central eléctrica, técnico de manutenção de telecomunicações, telex e Navais.

O referido curso, cujas inscrições já terminaram, funciona para alunos com habilitações mínimas de 9.º ano, antigo 5.º ano. Os candidatos,

submetidos a prova de selecção, auferirão um subsídio mensal de 5 000 pesos, dispondo de transporte garantido pelo CPAC.

Entretanto, a direcção daquele Centro informa que os candidatos já inscritos podem apresentar uma declaração do ano de escolaridade que frequentam, devendo a mesma ser devidamente autenticada e superior à 9.ª classe.

Centro de Ortopedia vai funcionar no Hospital 3 de Agosto

O Centro de ortopedia e de traumatologia será brevemente instalado no hospital 3 de Agosto. Esta informação foi-nos dada no final da visita

de uma semana ao nosso país do professor dr. Norberto Canha, catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra.

O professor Canha

encontrava-se no nosso país no quadro da ajuda da Fundação Gulbenkian ao Ministério da Saúde e Assuntos Sociais, tendo aproveitado a

sua estadia para efectuar um levantamento das necessidades daquele departamento no domínio de ortopedia e traumatologia.

Antes da sua partida, dr. Canha foi recebido em audiência pelo camarada Victor Saúde Maria, Primeiro-Ministro.

Compra de moeda estrangeira

Mais uma caixa foi aberta na dependência do Banco Nacional, sita na Avenida Amílcar Cabral em Bissau, destinada essencialmente a operações de compra e venda de moeda es-

trangeira.

Uma nota do Banco Nacional da Guiné-Bissau justifica que esta medida foi tomada no intuito de melhor servir os estrangeiros que se des-

locam ao país.

Em face disto, a nova caixa estará aberta no período da tarde, das 15 às 17 horas, exclusivamente para operações de compra de moeda estrangeira.

Movimento marítimo

Encontra-se atracado na ponte caís, o navio motor NACALA, proveniente de Lisboa.

O referido navio, que chegou a Bissau no passado dia 10, trouxe car-

ga geral, destacando-se dentre ela produtos alimentares para bebés, nomeadamente leites Nidal, Nestogeno, Pelargon e ainda farinha de papa Cérélac.

Entretanto, aguarda-se a chegada de um navio proveniente de Génova (Itália), transportando um carregamento de 5.150 toneladas de arroz.

1983—Ano Mundial das Comunicações

Disparidades na difusão da informação

A necessidade de criar infraestruturas adequadas de comunicação a fim de se poder lutar eficazmente contra os problemas ligados à fome, ao sub-desenvolvimento e ao analfabetismo, e poder chegar a uma paz durável, figura entre os princípios-chaves do Ano Mundial das Comemorações — 1983. É nessa perspectiva que o boletim de Notícias da OIJ (Organização Internacional de Jornalistas) introduz esta questão de grande importância para o nosso país e para o mundo, que merecerá, a partir deste número, uma série de abordagens no «Nô Pintcha».

O mesmo artigo dá conta que o Ano Mundial das Comunicações reflecte as aspirações profundas de numerosos Estados. Esses, são, nomeadamente, os países em desenvolvimento, que carregam a maior parte do fardo que representa a estrutura desequilibrada dos meios de comunicação e dos fluxos de informação entre as diversas regiões do mundo.

Na aplicação da resolução da Assembleia Geral da ONU foi confiada à UIT (União Internacional das Telecomunicações) o papel de «agência n.º 1 do Ano...» já que, o Ano Internacional das Comunicações vai implicar uma série de actividades que se inscrevem entre as medidas que o sistema da ONU empreende com vista a promover um desenvolvimento económico e social equilibrado. A realização prática dessas actividades situar-se-á a três níveis: nacional, regional e mundial. Aos níveis regional e mundial, trata-se de organizar conferências, de publicar e de difundir a informação.

Segundo um dos princípios essenciais de trabalho do Ano Mundial das Comunicações, será preciso concentrar os esforços sobre acções a nível nacional. Com efeito, o sucesso desta iniciativa vai sem dúvida incidir na instituição de um comité nacional em cada país, com o objectivo de realizar um programa nacional. O comité nacional organizará seminários, simpósios, e actividades de informação.

Não se pretende, entretanto, reduzir os problemas das comunica-

ções à única questão da disponibilidade de meios técnicos. O Ano deve fazer ressaltar o facto de que as comunicações e as suas consequências sociais, dependem principalmente do seu conteúdo. O Ano Mundial das Comunicações constitui também uma ocasião especial para os jornalistas. Incumbe-os de mostrar claramente que as novas técnicas de comunicação devem servir o povo e contribuir para a elevação do seu nível de educação e de cultura.

POR UMA INFORMAÇÃO EQUILIBRADA

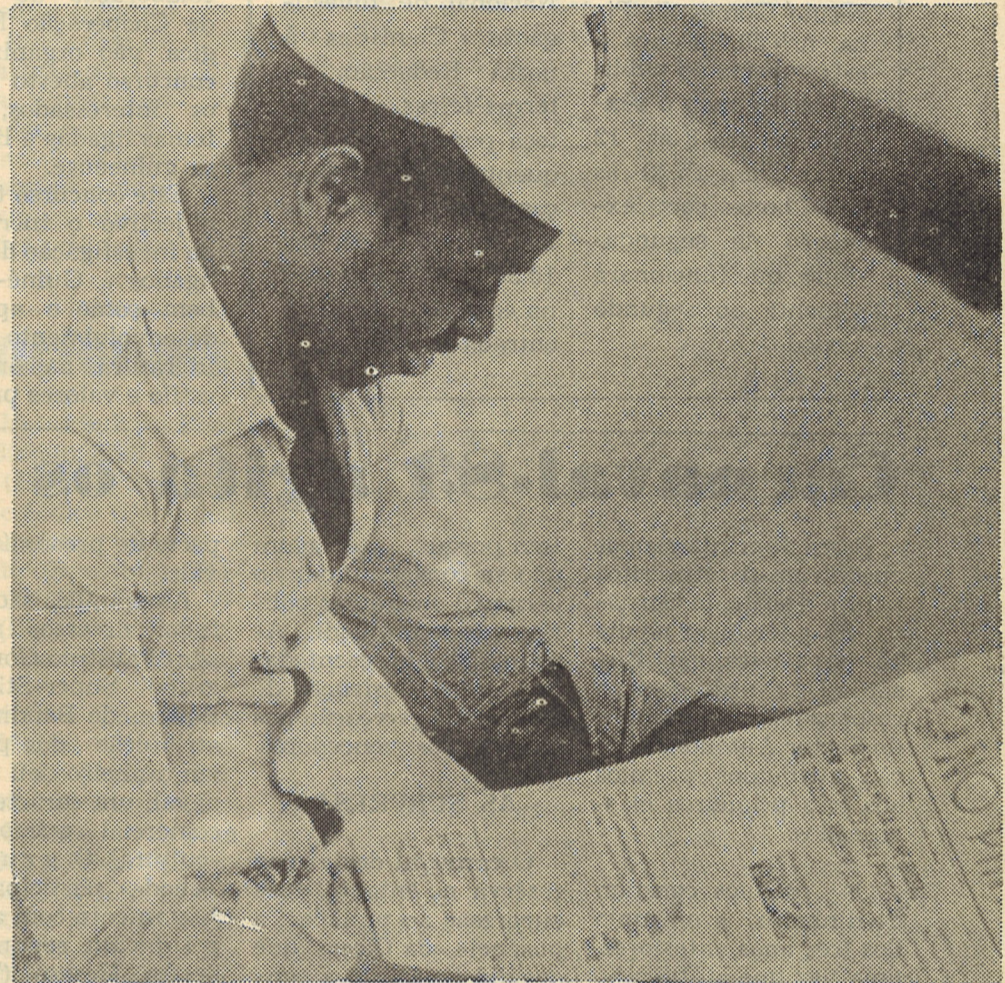
«A sessão do Conselho intergovernamental do Programa Internacional para o Desenvolvimento das Comunicações (P. I. D. C.), que encerrou os seus trabalhos a 20 de Dezembro de 1982 em Paris, adoptou um documento que dá luz verde à aplicação de um projecto visando fazer desaparecer progressivamente o desequilíbrio de informação no mundo.

Durante os debates, os representantes dos 35 Estados membros do (PIDC) puseram em relevo a gravidade dos problemas que se colocam ao mundo pelas enormes disparidades que subsistem na di-

fusão de informação em direcção aos países em desenvolvimento, e pela dependência absoluta destes últimos perante os sistemas de telecomunicações controlados pelos países capitalistas desenvolvidos.

Para ilustrar esta afirmação note-se que, nos países em desenvolvimento, que concentram 70 por cento da população mundial, não se conta com mais do que 36 exemplares de jornais por 1 000 habitantes. Esta cifra é 10 vezes mais elevada nos países industriais desenvolvidos. Há nos países em desenvolvimento 89 receptores de rádio e 24 receptores de televisão por mil habitantes; para o mesmo número de habitantes, os países desenvolvidos contam com 732 rádios-receptores e 322 televisores — e o mesmo nível de comparação poderá continuar por muito tempo.

Pelo seu programa de longo prazo, a UNESCO esforça-se por fazer desaparecer esta desproporção flagrante. Desta vez, o Conselho intergovernamental apresentou 23 novas propostas com vista ao desenvolvimento das agências nacionais de radiodifusão e de televisão e das agências noticiosas regionais nos países em desenvolvimento da Ásia, África e América Latina. Numa primeira fase, será preciso realizar quatro objectivos-chave, nomeadamente, pôr em funcionamento e promover a PANA (Agência Panafricana de Informação); criação de uma agência latino-americana de serviços especiais (ALASEI); criação de um centro para a planificação e intercâmbio de informações entre os países árabes; e o estabelecimento de um serviço de intercâmbio de informação



Nos países em desenvolvimento, que concentram 70 por cento da população mundial, não se conta com mais do que 36 exemplares de jornais por mil habitantes

para a Ásia e a região do Pacífico.

Constatou-se que a parte financeira, que representa uma das condições mais decisivas para a eliminação do desequilíbrio de informação, afigura-se ao mesmo tempo como o ponto mais delicado do conjunto do programa. Como contrapartida da sua assistência financeira, os países capitalistas pretendem manter os novos sistemas de informação dos países em desenvolvimento sob o seu controlo. E isso é uma condição inaceitável pelos países em desenvolvimento.

Apesar destes problemas, não há dúvida nenhuma que este Conselho do PIDC, em cujos trabalhos as delegações

dos países socialistas (RDA, URSS e Cuba) jogaram um grande papel, progrediu consideravelmente na via da eliminação do desequilíbrio da informação no mundo.

POR UMA DIVISÃO EQUITATIVA...

Por seu turno, a revista bimestral «Le Courrier» da (ACP-CEE) dá conta deste importante acontecimento do século XX, através de um artigo de Mohamed Mili (secretário-geral cessante da UIT) que, pela sua importância, passamos a transcrever algumas partes significativas:

No momento em que a maioria dos países continuam a sofrer os

efeitos da estagnação, da inflação e de um galopante desemprego, registando taxas de crescimento do seu produto nacional bruto dramaticamente fraco, quando a situação na maioria dos países em vias de desenvolvimento não mostram nenhum sinal de melhoramento notável; num mundo em que as nações estão estreitamente interdependentes, o interesse particular de todos os países e de todos os povos exige uma cooperação internacional que seja de maior importância para a garantia de um futuro risonho para a economia mundial. Neste contexto, as comunicações internacionais constituem um elemento-chave de toda a acção susceptível de pro-

Cuba: concurso de desenho sobre assalto a

A Comissão organizadora do Salão Nacional de Propaganda Gráfica 26 de Julho, em colaboração com a Comissão Cubana da Unesco e a União de Escritores e Artistas de Cuba, promove um concurso internacional de cartaz sobre o

XXX Aniversário do assalto ao quartel de Moncada, em homenagem a esta efeméride de grande importância para o povo de Cuba.

A este concurso poderão participar todos os desenhadores e artistas

estrangeiros. A obra deverá reflectir a importância histórica do acontecimento, que marcou o início da etapa final da luta pela libertação nacional e que constitui uma festa de júbilo revolucionário para todos os cubanos.

O tema do cartaz deve ser sugerido pelo autor, de acordo com a efeméride, e terá como subtítulo «XXX Aniversário de Moncada». O tamanho da obra deverá ser de 50x75 cm, devendo realizar-se em cartolina ou cartão, para posterior

impressão em offset. O uso da cor é ilimitado.

PRÉMIOS A ATRIBUIR

O primeiro prémio constará de uma viagem a Cuba, com transporte e estadia pagos, a fim de participar nas activida-

des comemorativas do 26 de Julho, data do aniversário do assalto ao quartel de Moncada por um grupo de jovens patriotas cubanos, conduzidos pelo líder Fidel Castro. Por seu turno, o segundo e terceiro prémios consistem na impressão

Cabral e a unidade nacional

por - Carlos Lopes *

Embora não compartilhemos totalmente das análises de Ronald Chilcote sobre o fenómeno nacionalista guineense, este autor tem razão quando resume o pensamento de Cabral como partindo da premissa de que «a unidade e a consciência nacionais são essenciais para o desenvolvimento das estruturas políticas, económicas, sociais e culturais da nação em formação».

Torna-se pois, necessário, apreciar cautelosamente o pensamento teórico de Cabral, principal base política e ideológica do movimento de libertação nacional, para discernir a dialéctica da transição histórica da luta armada à construção do Estado. Esse caminho passa necessariamente pelo estudo do problema da nação. A esse propósito, existirá realmente uma nação? Cabral dizia que:

«Na minha opinião pessoal não há conflitos reais entre os vários povos da África. Apenas existem conflitos entre as suas élites. Quando os povos tomarem o poder nas suas próprias mãos, como farão certamente, desaparecerão todos os obstáculos a uma efectiva solidariedade africana. No nosso caso já estamos a descobrir na prática, cada vez mais, que a cooperação é possível e útil, conforme se vão libertando as atitudes de fricção tribal — atitudes que eram encorajadas directa ou indirectamente pela dominação colonial e pelas suas consequências. Na minha opinião pessoal este processo de integração já tinha realmente começado antes da conquista portuguesa e foi detido pela imposição do sistema colonial».

O processo de integração ou, dito de outro modo, o processo de interacção étnica, tornou-se, simultaneamente um ponto de chegada e um ponto de partida. O Estado terá de passar por ele se quiser atingir os objectivos que se fixou. Aparece como impossível encetar um processo de reconstrução nacional sem proceder a uma integração nacional. Por outro lado este objectivo implica múltiplas tarefas no plano social, económico e sobretudo político, (tal como o concebira Cabral), que até aqui ainda não foram feitos.

Para compreender as etnias e para permitir uma interacção óptima entre elas, devemos compreender a explicação que os sábios ou os homens grandes dão destes fenómenos sociais enraizados há tanto tempo na memória do povo. Cabral dizia-nos:

«Como é que nós podemos unir todos estes povos, todos estes grupos étnicos, de forma a que marchassem juntos como um só homem? Escuta os nossos anciãos: Não pode ser obra de homens, tem de ser trabalho de Deus. Talvez tenham razão, desde que em face de cada ameaça possamos conservar e fortalecer essa grande arma da nossa luta que é a unidade do nosso povo, de todos os seus grupos étnicos, de todos os seus estratos sociais».

O importante não é tanto encontrar denominações precisas para estes fenómenos, mas sim saber do que se trata e de encontrar as explicações que permitam globalizar as questões.

Existe ou não uma nação na Guiné-Bissau? Os fenómenos étnicos estão divididos em duas categorias, o processo de unificação e o processo de separação. O primeiro é caracterizado por três etapas: a consolidação, a assimilação e finalmente a integração nacional. A destruição das estruturas étnicas comunitárias e a consolidação e integração nacionais passam-se de uma forma extremamente contraditória: a consolidação da consciência nacional (inclusive ao nível do Estado) pode reforçar simultaneamente o espírito de pertença aos grupos étnicos respectivos, acentuando o isolamento tribal e reforçando tendências separatistas.

Um movimento nacionalista, pode, pois, ser recuperado, desta forma, para fins que não eram os seus. Tudo isto cria condições propícias ao separatismo que aparece no seguimento da consciência de pertença étnica e na consciência da sua diferença em relação às restantes etnias.

Por conhecer esta realidade é que Cabral associava o problema étnico ao problema de classe e é a partir daqui que se justificará o conceito de classe-nação ou seja, de que os interesses objectivos de todas as classes sociais autóctones são comum face à presença colonial, à exploração económica, à repressão política, à discriminação social e destruição cultural.

Segundo Patrick Chabal é a análise de Cabral sobre a luta de classes que o leva ao conceito de classe-nação, ou seja a aliança de todas as forças naciona-

listas. O papel determinante do Estado colonial e o desenvolvimento limitado das classes durante o colonialismo significa que a libertação nacional deve ser vista em termos de uma luta entre a classe-nação e o próprio Estado colonial. A questão pois, é de saber, como consolar a unidade nacionalista na fase actual.

O nacionalismo era descrito por Lênine como uma profunda corrente ideológica que serviu para cobrir alguns dos maiores crimes da História, mas que inspirou também alguns dos movimentos mais constructivos. Torna-se assim necessário enquadrar a teoria nacionalista de uma forma correcta. A atitude revolucionária consistirá em interpretar os vários aspectos da interacção da vida social distinguindo o valor diferenciado que assumem de uma forma dialéctica. É a partir desta análise que as correntes nacionalistas definem as suas estratégias de aliança de classes.

A dimensão histórica de uma formação social talvez seja o mais importante para a compreensão do fenómeno nacional. Cabral compreendeu-o muito bem,



imputando mesmo à falta de conhecimentos históricos, as fraquezas ideológicas do movimento de libertação nacional. Dizia:

«A deficiência ideológica, para não dizer a falta total de ideologia, por parte dos movimentos de libertação nacional, — que tem a sua justificação de base na ignorância da realidade histórica que esses movimentos pretendem transformar, constitui uma das maiores razões a maior fraqueza da nossa luta contra o imperialismo».

O movimento de libertação nacional ao inspirar uma união em torno de um objectivo comum, criou as condições, para o nascimento de um reencontro unificador, das diferentes etnias. Mas a nação é mais do que isso. Se retomarmos a famosa definição de Staline, «a nação é uma comunidade humana, estável, historicamente constituída, nascida na base de uma comunidade de língua, de território, de vida económica e de formação psíquica, que se traduz por uma comunidade de cultura», teremos que considerar que o MLN lhe introduziu um critério novo e pertinente, à vontade política colectiva de constituir uma nação. Talvez seja este o único ponto favorável para a questão nacional, na Guiné-Bissau de hoje.

*) — SOCIÓLOGO

ção

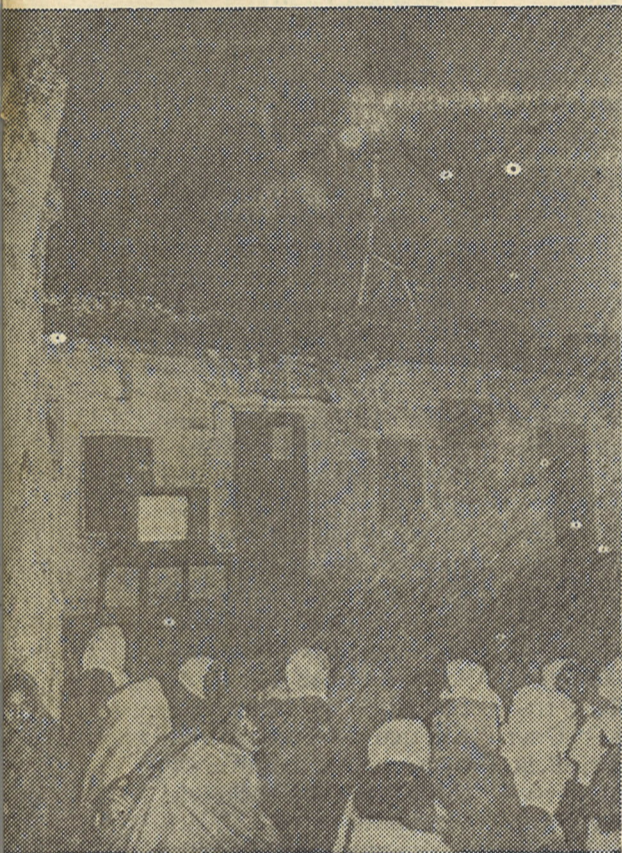


Imagem de um programa educativo através de uma emissão de televisão por satélite

conar uma solução satisfatória a esses problemas urgentes e permanentes.

Boas comunicações indispensáveis não somente para apoiar todos os sectores produtivos da economia, mas também porque eles em condições favoráveis a novos investimentos.

Entretanto, trata-se não de dar uma olhada na repartição das estruturas de comunicação no mundo, para constatar as grandes paridades tanto quantitativas como qualitativas ao nível dos sistemas, equipamentos e serviços, entre as nações no interior de cada uma delas.

A este respeito, o grau de penetração das telecomunicações é revela-

dor. Dois terços do mundo não são suficientemente beneficiados, e uma grande parte da sua população está literalmente privada de toda a forma de infraestruturas de comunicação, e estão praticamente fora do circuito.

Não obstante a vontade de melhorar esta situação e os esforços consideráveis desenvolvidos no decurso das duas últimas décadas, 75 por cento dos telefones estão concentrados em menos de 10 países. As necessidades de desenvolvimento e de progresso social de todas as nações, não poderão ser satisfeitas sem o restabelecimento do equilíbrio para uma divisão mais equitativa das infraestruturas de comunicação.

Concursa

publicação das obras, e os vencedores di-vidão as peças do artesanato cubano.

regues diplomas de reconhecimento de participação a todos os concorrentes.

As três obras premiadas serão expostas no Museu Nacional de Pro-gramas Gráficos de Cuba e serão igualmente en-

Os trabalhos devem ser entregues na Casa da Cultura, sita na Avenida Domingos Ramos, em Bissau.

Com três demissionários na Direcção Crise na Comissão de Árbitros

A Comissão Central de Árbitros entrou em crise com três pedidos de demissão. Os demissionários são elementos da Direcção. Trata-se de Sabino Dias, Presidente, Mamadú Biai, vice-presidente e Leonardo Vellez, Secretário do referido órgão.

Os três responsáveis em causa alegam — segundo informações — discordância com a nomeação do árbitro José de Pina, para um jogo internacional, uma vez que se encontrava suspenso. José de Pina desempenha, juntamente com Orlando Furtado, as funções de vogal da direcção em crise.

Segundo informações, esta direcção devia reunir-se, na passada quinta-feira, com a

Federação. Contudo, a mesma não se efectuou devido a falta de comparência dos demissionários.

De salientar que José de Pina havia sido nomeado juntamente com Gregório Badupa, fiscais de linha) e J. Gomes (árbitro) para dirigir a partida entre as formações do Senegal e do Níger, na segunda mão da Taça Houphouët Boigny, que os senegaleses venceram na marcação de grandes penalidades por 5-4, após uma vitória de 2-0 no tempo regulamentar. Recorreu-se posteriormente a grandes penalidades porque os nigerianos haviam vencido na primeira mão por 2-0.

Torneio Interatlântico de Ténis

A segunda edição do torneio Interatlântico de Ténis encontra-se em andamento com partidas efectuadas nos três «courts» da capital. Hoje, no recinto da sede do Partido, realiza-se uma partida na categoria séniores entre os pares (sociais) Víctor Saúde/Davyes e Peter de Vos/António Soares. Porém serão realizados ainda outros jogos nos «courts» da DICOL e do «Lino Correia». No entanto, na hora do fecho desta edição, ainda decorria um jogo entre Klavso e Jonhson.

No entanto, apresentamos os resultados de partidas registadas até ao momento: **Sénior A, em singulares** — Toni Davyes-Jean Pierre, 6/2 e 6/1; Toni Cardoso-Owe, 6/3, 4/6 e 6/3; Zé Tavares-Herique Paralta, 8/6, 4/6 e 6/1; Gil Nogueira-Miguel Cabral, 6/3, 2/6 e 4/6; Carlos Ferreira-Jean Claude, 6/1 e 6/2. **Sénior B, António Soares-Agnelo Regalla, 8/6 e 6/1; Paul-Fidélis Almada, 4/6, 7/5 e 6/1; Vasco Cabral-Niño Vieira, 6/4 e 6/3; Bartolomeu-Victor Hugo, 6/2 e 6/2; Saúde Maria-Avito, 9/7 foi o resultado da primeira partida já que a segunda ficou adiada para hoje devido a falta de visibilidade. **Em pares (sociais)** — Nino/Cadú-Tomé/Avito, 6/3 e 7/5; Davyes/Victor Saúde e Patrice/Carlos Carvalho, 6/3 e 6/1; Laca Paralta/Bartolomeu-Paulo/Júlio, 6/2 e; Fortunato/Gil-Cardoso/Regalla, 6/3, 2/6, e 6/2; Nuna/Waldmar-Manecas/Carlos Nicolai, 6/2 e 6/0.**

Classe feminina — Marianne-Suzana, 6/3; Ana-Andrea, 6/1; Arlinda-Zinha, 6/3; Haydée Correia-Arlinda, 6/1; Osa-Nené Paralta 6/1; Ivone-São, 6/0; Sofia-Zélia, 6/1 e Osa-Ivone, 7/5.

Constituídas selecções Nacionais

A Federação tornou pública a lista dos seleccionados sénior e júnior e convocou-os, para uma reunião a realizar-se, na próxima segunda-feira pelas 18 horas, na Secretaria da Juventude e Desportos.

Segundo os responsáveis das duas equipas — Cipriano Jacinto e Tonecas Parente — «o tempo é curto e urge resolver problemas imediatos para início das sessões de treinos».

Da lista dos convocados, três jogadores foram chamados simultaneamente para as duas selecções. Trata-se de Vieira (Benfica), do guarda-bola (Bafatá) e do sportinguista Arnaldo. As grandes ausências são o guarda-bola Bracias com fracturas, o defensor bafatense Justino e o benfiquista Niñá que ultimamente têm estado em ascensão. Porém os votos dos técnicos da equipa técnica foi realizada há quase um mês.

Entretanto, nos seleccionados júniores (evoluindo maioritariamente no campeonato de primeiras categorias) seis elementos estão inscritos para a competição dos mais jovens (inexistentes) e actuam no Ténis: Dieb; Raul Viegas, Raul Ferreira, Reis Pires, Mané e Chico.

De salientar que os jogadores residentes no interior do país devem pagar o seu transporte para Bissau, que a Federação compromete-se em devolver o dinheiro das respectivas passagens.

Séniores — Guarda-redes: Abel (Sporting), Maio (UDIB), Fidel (E. Bissau) e Bula (Bafatá). **Defesas:** João Gomes e Mapa (Sporting), Floriano e Álvaro (UDIB), João Domingos e Anderser (Benfica), Claudio e Sada (E. Bissau), Pedro Una e Zé Roberto (Bafatá) e Nelito (Ajuda). **Médios:** Arnaldo (Sporting); Fanfali

(UDIB), Abulai e Fomi (E. Bissau), Elói e Gomes (Bafatá), Sori (Farim) e Sidico (Balantas). **Avançados:** Ciro e Ocante (Sporting), Rufino (UDIB), Biri e Vieira (Benfica) e Agostinho e Danar (E. Bissau).

Júnior — Guarda-redes: Malam (Sporting), Dú e Ross (Ajuda), Bula (Bafatá), Pierre (Bula). **Defesas:** Milton (Ajuda), Mussá (Bafatá), Sabino, ano passado esteve no Sénior (E. Bissau), Dieb e Reis Pires (Ténis), Quebá (Farim) e Alexandre Indami (Quínara). **Médios:** Arnaldo (Sporting), Djuldé e Zacarias (Bafatá), Raul Viegas, Raul Ferreira, Anssumane e Benedito (Ténis), Nicolau (Farim), Bobo e Dani Marta (Benfica) e Canhão (E. Bolama). **Avançados:** Vieira (Benfica), Esteves, Ença e Mama Saliu (Bafatá), Lay (Sporting), Dembó e Marcelino (E. Bissau), Mané e Chico (Ténis) e Marcos Djú (E. Bolama).

18ª. jornada: Três jogos importantes

Em jogo antecipado da 18ª jornada, a UDIB defrontou, ontem, o Tombali, cujo resultado 5-1 favorável à UDIB. Na primeira volta a UDIB venceu por 6-1. Os campeões, que empataram a uma bola com o Canchungo em jogo em atraso referente a 15ª jornada, têm mais um obstáculo para transpor. Desta feita chama-se E. Bissau, num jogo em que as duas equipas (ambas ambicionam o título) desejarão, amanhã à tarde, a pontuação máxima. Na primeira volta o resultado fora de 2-1 favorável ao Benfica.

Não deixa de ser menos importante o despiques entre Ajuda-Ténis (3-1). Pois o Ténis entrou, nesta segunda volta, com o pé direito: duas vitórias (uma sobre o Benfica por 3-2, e outra frente ao Canchungo por 2-1). Mas a atenção geral concentrar-se-á no Gabú-Sporting (0-5). Gabú poderá travar os «Leões»? Uma pergunta que ficará no ar, enquanto os perseguidores directos do

Sporting estarão com a respiração «parada» até ao culminar dos 90 minutos. São estes os três jogos mais importantes da 18ª jornada, salvo uma ou outra surpresa...

Mas a décima oitava só termina com os seguintes jogos: Quínara-Balantas (1-4), Bissorã-Bafatá (0-7), Bula-Farim (1-0) e Bolama-Canchungo (0-1).

CASTIGOS

As formações do Ajuda Sport e do Benfica foram punidos cada um com a multa de cinco mil pesos, por não terem comparecido nos jogos da reserva contra o E. Bissau.

No referente a categoria de honra, o Quínara foi punido em seis mil pesos por falta de comparência no seu jogo com Farim. Enquanto que o Estrela de Bolama e o Ajuda Sport «apanhavam» respectivamente a multa de 1.550,000 e 1.500,00, o Atlético de Bissorã teve como pena a quantia de 150 pesos e o Benfica de cinquenta pesos.

Totobola

Setenta e três mil e quinhentos e doze pesos e meio é o valor do montante de cada prémio do concurso n.º 25 do Totobola. O escrutínio registou um único apostador com 12 resultados certos que arrecadou a quantia acima referida e 20 apostadores com 11 apostas certas, cabendo a cada um a quantia de 3.675,50 pesos.

CHAVE

Canchungo-Ténis - - 2
Benfica-Ajuda - - - 1
Mansoa-E. Bissau - - - 2
Porto-Braga - - - - 1
Rio Ave-Sporting - - - 2
Estoril-Salgueiros - - - 1
Guimarães-Boavista - x
Marítimo-Espinho - - x
Amora-Portim. - - - 1
Alcobaça-Varzim - - - 2
Chaves-Penafiel - - - 1
Rioplele-P. Ferreira - - 2
Gil Vicente-Leixões - - x

Bola na trave

RESCALDO DA 17.ª JORNADA

A jornada número 17, disputada no passado fim de semana e tida de antemão como calma, veio a confirmar-se na regra, deixando na retina do público da capital imagens muito pobres no aspecto global das quatro equipas de Bissau e das duas do interior do país que baixaram ao rectângulo do Lino Correia. No primeiro jogo, tanto o Benfica como o Ajuda Sport (mais este do que aquele), estiveram muito aquém daquilo que está dentro das suas próprias exigências e responsabilidades. Para a crítica, o melhor em campo foi Nando, um jovem cheio de potencialidades que o treinador Samy nunca soube explorar. O Ajuda Sport foi um autêntico descalabro. Todos navegaram, excepto o guarda-redes Dú e Nicolau, este dos melhores pontos de lança do nosso futebol. Até o banco responsável ajudista esteve irreconhecível. Os espectadores ficaram boquiabertos quando saiu Djaló para entrar Babagalé, que mais não fez senão o papel de corpo presente. Mas que jogada factica foi essa? Não deu para entender! Mais valia jogarem com nove elementos dado que Nilton saiu lesionado depois daquela substituição. No jogo de Sábado à noite, tudo foi pouco, tudo foi escasso: público, futebol praticado e resultado final. Esperava-se que a Udib re-

petisse a goleada do Sporting-Bissorã, da 1.ª volta. Ficou provado que a Udib depende muito de Rufino e que Salifo (o melhor dos 22), sozinho, não se lhe pode exigir mais. O potencial futebolístico de palmo e meio que se dá pelo nome de Salifo, justifica plenamente a titularidade entre os craques. No Domingo, quando ainda faltavam uns bons vinte minutos para o termo do encontro, a equipa do Sporting de Bissau, com excepção de Mapa e Ocante, fez a demonstração pura e simples em como se menospreza o adversário, indo contra a ética desportiva que recomenda, tanto na vitória como na derrota, a disputa do jogo com todo o empenho, do primeiro ao nonagésimo minuto, respeitando o adversário, adeptos e público em geral. Foi deselegante ver Ciro, Almeida, Arnaldo, Lay, Malam, João Gomes e demais elementos, tentarem fazer dos jogadores do Tombali os bombos da festa, os palhaços do circo. A humildade, o empenho na luta, o espírito de sacrifício e o respeito pelos adversários e espectadores, fazem parte das qualidades que um jogador deve patentear, a par das suas habilidades, da sua técnica e da sua capacidade de execução. Aos jogadores do Sporting, por aquilo que fizeram no domingo, recomendamos muita humildade porque, o excesso de craquismo, não leva ninguém a lado nenhum.

Anúncio

PEDIDO DE RESIDÊNCIA

A Direcção-Geral da Empresa Stenaks (Empresa para a construção de Centros de Saúde nas Regiões Rurais do nosso País) informa que procura residência, na cidade de Bissau (uma casa ou parte de casa) para a residência dos seus cooperantes e montagem de um escritório da mesma Empresa.

A Empresa agradece aos interessados o favor de contactarem com o camarada Mamadú Sané (representante desta Empresa Stenaks) em Bissau, no seu escritório sito na CASA CARVALHO, RUA VICTORINO COSTA, PORTA N.º 29, ou telefonar para o gabinete do director da Empresa, em Canchungo, com o seguinte número do telefone: 911235.

Marrocos

General Dlimi preparava um golpe

O general marroquino Ahmed Dlimi, que teria morrido em Janeiro último, num acidente de automóvel em Marraqueche, preparava um golpe de estado contra o rei Hassan II — afirmou o jornal madrileño «El País», numa crónica do seu correspondente em Argel.

Segundo o jornal, que cita fontes «absolutamente dignas de crédito», o general Dlimi «participava num plano destinado a criar uma alternativa militar à monarquia alauita».

O golpe de estado de Dlimi começou a ser preparado em 1982, devido ao mal-estar existente no seio do exército e, nomeadamente, do corpo expedicionário no Sahara Ocidental, acrescentou o «El País».

O correspondente do jornal francês «Le Monde», na capital marroquina, também se referiu às actividades conspirativas do general Dlimi, tendo rejeitado, a propósito, a versão oficial da sua morte.

OUA: Conferência para ajuda aos refugiados em Março

A Organização da Unidade Africana (OUA), organiza de 21 a 26 de Março próximo, uma conferência internacional sobre a ajuda aos refugiados africanos, em Arusha, no norte da Tanzânia.

Esta reunião que devia realizar-se inicialmente em Janeiro, vai permitir aos representantes da OUA, de organizações humanitárias nacionais e internacionais confrontar as suas experiências. Com 5 milhões de refugiados, o continente africano possui metade das pessoas deslocadas do globo.

Por outro lado, fontes próximas ao secretariado da OUA indicaram, em Addis-Abeba, que o comité de contacto de 12 membros da Organização, encarregue de criar condições para a reunião da 19.ª cimeira, reunir-se-á no dia 18 de Fevereiro, em Nairobi. Esta reunião foi confirmada pelo chefe de Estado queniano Daniel Arap Moi, actual presidente em exercício da OUA.

As mesmas fontes indicaram que a 19.ª cimeira

deverá ter lugar, desta vez, em Addis-Abeba, sede da OUA, depois de ter fracassado duas vezes em Tripoli, devido ao boicote a que a capital Líbia foi imposta por alguns países membros.

Os Estados membros do comité de contacto são: Angola, Moçambique, Congo, Etiópia, Mali, Líbia, Uganda, Nigéria, Lesoto, Quênia, Tanzânia e Zâmbia.

A Líbia confirmou a sua participação nesta reunião do comité de contacto. Numa mensagem dirigida ao presidente Arap Moi, o coronel Muamar Kaddafi anunciou a participação do seu país e felicitou o chefe de Estado queniano pelos «seus esforços frutuozos», destinados a «proteger e salvar a OUA da derrocada».

A contestação da presença da República Árabe Saharaui na OUA, por uma minoria de países membros, assim como a representação do Tchad, são as duas questões que provocaram o adiamento da 19.ª cimeira.

Senegal: decorre a campanha eleitoral

A campanha eleitoral com vista às eleições presidenciais e legislativas de 27 de Fevereiro decorre oficialmente desde domingo, no Senegal, com comícios organizados em Dakar e nas regiões do interior, pelos diferentes partidos que apresentaram candidatos, oito num total dos 14 que existem no país.

Os candidatos à presidência têm direito de utilizar as antenas da rádio e da televisão cinco minutos cada um, durante todo o desenrolar da campanha. Os responsáveis de cada partido também já apresentaram nos órgãos audiovisuais os seus programas para as eleições legislativas.

Para os observadores políticos da capital senegalesa, o dado principal destas eleições é a confirmação ou não pelo eleitorado das funções que Abdou Diouf, um administrador civil de

47 anos de idade, herdou directamente do primeiro presidente da República do Senegal, Leopold Sedar Senghor, depois da demissão deste em Janeiro de 1981. É nas línguas nacionais — sobretudo uolof, mas também por vezes em cerere ou tuculor — que os candidatos às presidências e às legislativas pronunciam os seus discursos.

A importância das línguas nacionais foi aliás um dos principais temas evocados pelo líder do Agrupamento Democrático (RND), professor Cheikh Anta Diop (que não se candidatou à presidência). Anta Diop considera necessário introduzir as línguas nacionais na Assembleia Nacional e pensa que a democracia, a justiça e a promoção social não serão asseguradas ao povo enquanto 90 por cento da população continuar à margem dos centros de discussão

onde o francês predomina.

Mas são os temas económicos que dominam os diferentes discursos. A oposição denuncia a recessão que atinge quase todos os sectores, assim como a dominação da economia senegalesa pelos capitais estrangeiros. Por seu lado, o Partido Socialista (PS), no poder, argumenta pelo balanço positivo de dois anos de gestão do presidente Abdou Diouf e pelo início de uma recuperação económica.

As manifestações independentistas de Dezembro último no Casamance (sul do país) foram evocadas em vários comícios. Todos os partidos sublinharam a unidade e a indivisibilidade do Senegal, face aos separatistas, mas o líder do Movimento Democrático Popular, Mamadou Dia (antigo presidente do Conselho nos anos



60), que iniciou a sua campanha eleitoral em Ziguinchor, onde tiveram lugar os incidentes, responsabilizou o governo de Abdou Diouf por estas manifestações, afirmando que este «não conseguiu uma integração económica e política» do Casamance.

Mamadou Dia denunciou por outro lado a depravação dos costumes no Senegal e apresentou-se como um combatente do islão, lembrando que o seu partido deseja instaurar um Estado religioso, islâmico e democrático.

Ocupação indonésia do Timor discutida na ONU

A Comissão dos Direitos Humanos das Nações Unidas tem debatido desde o início desta semana em Genebra a questão de Timor-Leste, antiga colónia portuguesa na Ásia.

O embaixador português Fernando Reino disse que a Indonésia impôs pela via militar a sua dominação em Timor-Leste, em 1975. Acrescentou que os plebiscitos ou eleições como as que se realizaram em Timor-Leste, sem a supervisão da ONU, foram apenas «subterfúgos para impedir o povo de expressar livremente o seu direito à autodeterminação».

Pediu ao governo da Indonésia que o seu país retire as suas tropas de Timor, volte a respeitar as leis internacionais e cola-

bore com a ONU para procurar uma solução através do diálogo. Várias delegações participantes no debate denunciaram chacinas cometidas pelas forças de ocupação indonésia.

Apesar dos problemas do isolamento, a FRETILIN, movimento de libertação do Timor-Leste, tem dirigido heroicamente uma tenaz resistência popular à ocupação estrangeira. Para tentar quebrar a resistência nacionalista, os ocupantes indonésios têm utilizado bombardeamentos com napalm, deslocação de populações e até a arma da fome. Mas mesmo assim a luta continua em Timor.

O projecto de resolução sobre Timor-Leste, apresentado

pela subcomissão de Direitos Humanos, proclama o direito à autodeterminação e à independência do povo de Timor e sublinha o papel de Portugal como «potência administradora» até a realização de eleições livres.

O texto conta com o apoio dos países africanos de expressão oficial portuguesa, de Portugal e de outras delegações entre as quais as dos países árabes, membros da comissão e dos países socialistas.

Além do Timor-Leste, deverão ser submetidos a voto os projectos em defesa do direito à autodeterminação do Sahara Ocidental, Namíbia e povo palestino.

HARARE — Um centro de informação da ONU — o 63.º no mundo e o 22.º em África — foi inaugurado na segunda-feira em Harare, capital do Zimbabué. Durante a cerimónia inaugural, o ministro da Informação e do Turismo do Zimbabué, Nathan Shamuyarira, leu um discurso do Primeiro-Ministro Robert Mugabe, no qual este denunciou a deformação da informação propagada pelos órgãos de imprensa ocidentais, nomeadamente a respeito do Zimbabué.

Mugabe considerou que o centro da ONU é essencial para o fornecimento de uma informação objectiva.

TRABALHO

MAPUTO — Milhares de jovens moçambicanos de ambos os sexos, reunidos nas brigadas do trabalho voluntário, começaram os trabalhos em honra do VI congresso do Partido Frelimo. Nas vésperas desta reunião magna partidária, os comités de trabalhadores assumiram a responsabilidade de aumentar o ritmo da construção habitacional, o crescimento da produtividade na agricultura e o alargamento das actividades das cooperativas de consumo.

SALÁRIO

LUANDA — As empresas estrangeiras estabelecidas em Angola ficam proibidas de pagar em divisas o salário dos trabalhadores angolanos que tiverem em seu serviço, indicou um decreto dos ministérios das Finanças e do Trabalho. O decreto impede também aos trabalhadores estrangeiros residentes em Angola a transferência em divisas de quantias importantes a título de economia.

ESTRADAS

LIBREVILLE — Terminou ontem na capital gabonesa a quinta conferência africana de estradas, que discutiu a construção de nove grandes eixos rodoviários interafricanos, bem como a melhoria das restantes estradas, menos de dez por cento das quais são asfaltadas e que estrangula as relações económicas entre os países africanos.

DETENÇÕES

TEERÃO — O secretário-geral do Partido Comunista Iraniano (Tudeh), Nouredine Kiannouri, assim como numerosos outros membros e dirigentes deste partido foram detidos, confirmou o ministro iraniano do Interior, hodjatolislam Nateg Nouri.

Cooperação com Portugal

Secretário de Estado português em Bissau

O Secretário de Estado Português de Cooperação e Desenvolvimento, Luis Fontoura encontra-se desde ontem no nosso país, tendo tido encontro com o ministro da Educação Nacional, Camará da Avito José da Silva, no fim da tarde do mesmo dia.

Neste encontro foi abordada a situação dos cooperantes portugueses na Guiné-Bissau, em particular os que trabalham no sector da educação. O problema da construção de um bairro para os professores portugueses em serviço, em Bissau, mereceu especial atenção.

A sua chegada a Bissau, Luis Fontoura, afirmou que a sua visita tem por objectivo examinar com as autoridades guineenses a melhor forma de executar os projectos, que contam com o apoio de Portugal. Recorde-se que existe um projecto

para a construção de residências para os professores cooperantes portugueses e de um Cen-



Última reunião da Comissão Mista — novo marco na cooperação

tro de medicina tropical na nossa capital.

Durante a sua permanência na Guiné-Bissau Luis Fontoura será recebido pelos ministros de Negócios Estrangeiros, Samba Lamine Mané, da Saúde e Assun-

tos Sociais, Carmen Pereira, da Informação e Cultura, Filinto Barros, da Economia e Finan-

ça o embaixador Cornelio da Silva, director-geral da Cooperação, Ana Sacadura Bote, di-

rectora das relações culturais internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. Couto e Silva, dr.ª Rita Ferro, do MNE e professor Lopes Martins, do Instituto de Medicina Tropical.

A delegação portuguesa deslocar-se-á a algumas regiões do país. Fazem parte da comiti-

rectora das relações culturais internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. Couto e Silva, dr.ª Rita Ferro, do MNE e professor Lopes Martins, do Instituto de Medicina Tropical.

Aprovado Programa de Estabilização Económica

O Conselho de Ministros aprovou na quarta-feira passada o Programa de estabilização económica. O documento agora aprovado pelo executivo contém medidas que visam o saneamento da situação económica e financeira, a reestruturação do sector comercial, a utilização racional das ajudas externas, o controlo da economia e uma ajuda de urgência da comunidade Internacional de forma a equilibrar a balança de pagamentos.

A aplicação destas medidas está prevista para os anos de 1983 e 1984, que serão os dois primeiros anos de execução do primeiro Plano Quadrienal de Desenvolvimento.

Este Programa será brevemente apresen-

tado à comunidade internacional com vista à obtenção do respectivo financiamento. O seu sucesso dependerá em grande parte da correcta aplicação das resoluções emanadas da última reunião do Conselho Económico, e permitirá a criação das condições indispensáveis para a aplicação correcta de uma estratégia de desenvolvimento a médio prazo.

A situação económica e financeira do nosso país encontra-se em estado difícil. O défice do orçamento geral do Estado, o baixo nível de produção acrescido dos efeitos da irregularidade das chuvas e ainda a saída ilegal de alguns produtos para os países vizinhos, concorrem fortemente.

Jornada Cultural

Realizou-se ontem à noite, no salão de Congressos, o acto de encerramento da jornada cultural «Cabral Ca Muri», que contou com a presença do Ministro da Informação e Cultura Filinto Barros e do Secretário-Geral das FARP, Domingos Brito, ambos do C.C. do P.A.I.G.C.

Esta sessão, que marca o fim da jornada, foi animada com algumas intervenções de carácter cultural, onde se destacou a participação de artistas de canção popular e tradicional, nomeadamente Dulce e dos concorrentes premiados.

Na ocasião, foram distribuídos os prémios aos três primeiros classificados dos diferentes concursos realizados no âmbito das festividades da jornada que compreende, gravadores, rádios, medalhas e menções honrosas.

Presidente recebe enviados do Mali e Cabo Verde

Em audiências separadas, o Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, camarada João Bernardo Vieira, recebeu anteontem de manhã, no seu gabinete de trabalho, os enviados dos presidentes Mussá Traoré do Mali e Aristides Pereira de Cabo Verde, que lhe entregaram as mensagens dos dois chefes de Estado.

Segundo N'Tiji Idrissa Mariko, ministro maliano das Artes, Juventude e Desportos, a missiva refere-se às «boas relações de amizade entre os nossos dois povos», particularmente nos domínios das actividades desportivas e da juventude.

Na mensagem, o presidente do Mali agradece ainda ao seu homólogo guineense o apoio à candidatura daquele país como sede do Secretariado Permanente da Zona Desportiva N.º 2, do Conselho Superior do Desporto

em África, em substituição do Senegal.

Por seu turno, Jorge Spencer Lima, director do gabinete do Ministério dos Negócios Estrangeiros, declarou ao nosso repórter que a sua estadia em Bissau enquadra-se no âmbito dos contactos regulares de informação decidido na Cimeira dos cinco, realizada na cidade da Praia, em Dezembro último, tendo Cabo Verde sido na altura designado como país coordenador.

O representante caboverdeano disse também que foi incumbido de transmitir ao Presidente Nino Vieira algumas das preocupações de Cabo Verde sobre questões internacionais e de abordar a forma como se processa o nosso relacionamento bilateral.

DISCUTIDA A COOPERAÇÃO

Entretanto, o porta-voz da Presidência do

Conselho da Revolução dá conta de que a mensagem do chefe de Estado caboverdeano se refere igualmente ao pedido de agreement para a nomeação, por parte de Cabo Verde, de um embaixador itinerante, bem como a designação pela Guiné-Bissau, de um delegado encarregado de tratar dos assuntos relacionados com a cooperação no seio dos países africanos de expressão oficial portuguesa, em obediência às decisões de Praia.

Saliente-se, por outro lado, que o ministro maliano, que se faz acompanhar nesta sua missão do secretário-geral da Zona 2 do Desporto em África, Fassiriman Diakite, manteve contactos com os ministros Samba Lamine Mané, dos Negócios Estrangeiros, e Filinto Barros, da Informação e Cultura e ainda com o secretário de Estado da Juventude e Desportos, Adelino Nunes Correia.

As duas partes terão abordado questões que

se prendem com a conjuntura internacional, em particular a situação no nosso Continente, e estudado as possibilidades do incremento da nossa cooperação nos domínios do desporto, artes e cultura e da juventude.

O enviado especial da Praia regressou ontem, devendo a delegação do Mali deixar a nossa capital com destino à República da Guiné-Conakry.

Paulo Correia na reunião da ADRAO

Deixou ontem Bissau, com destino à Libéria, o camarada Paulo Correia, membro do BP do P.A.I.G.C. e Ministro do Desenvolvimento Rural, que participará na eleição do Secretário Executivo da ADRAO (Organismo Sub-regional africano para o desenvolvimento orizícola).

Para esse cargo, há

três candidatos favoritos, respectivamente de Abidjan, Serra Leoa e Nigéria. Segundo o 1.º Comandante Paulo Correia, a nossa posição é favorável à candidatura do representante de Abidjan, devido ao seu «currículum vitae» reunir as condições julgadas necessárias.

Recorde-se que a

ADRAO já concedeu ao nosso país diversas ajudas, entre as quais na formação de quadros e no seleccionamento de sementes de arroz.

Esta reunião foi marcada aquando do último encontro realizado em Monróvia, de 6 a 10 de Dezembro findo.

VICHA TÉCNICA — JORNAL «NO PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino.

REDACÇÃO: Aniceto Alves, António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Faustino Góla, Fernando Jorge, Fernando Ferdigão, José Tchalles, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Euridice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.